



REINO UNIDO

Proclamado rei

Cerimônia oficializa o reinado de Charles III, que volta a sinalizar que não tem interesse de abdicar do trono. Britânicos celebram o novo monarca e se preparam para se despedir de Elizabeth II. Funeral é confirmado para o dia 19

"O príncipe Charles Philip Arthur George se torna agora, pela morte de nossa soberana de feliz memória, o nosso rei Charles III... Deus salve o rei!", proclamou, ontem pela manhã, o Conselho de Ascensão reunido no Palácio de Saint James, em Londres. Em uma cerimônia que misturou tradições medievais e facilidades tecnológicas — nunca havia sido transmitida pela tevê —, o primogênito de Elizabeth II, falecida na quinta-feira, depois de 70 anos de reinado, foi proclamado rei. Pela regras da monarquia britânica, a sucessão é imediata, mas a cerimônia de adesão é um passo constitucional e cerimonial fundamental para apresentar o novo monarca ao país.

Assim que foi anunciado novo rei, Charles, 73 anos, prestou homenagem à rainha e sinalizou que não pretende abdicar do trono, repetindo as mensagens do pronunciamento feito na última sexta-feira. "Minha mãe deu um exemplo de amor ao longo da vida e de serviço altruísta. O reinado de minha mãe foi inigualável em sua duração, dedicação e devoção. Vou tentar seguir o exemplo inspirador que recebi, mantendo o governo constitucional e a paz."

O rei Charles III também jurou manter a tradição de "entregar o governo". "Estarei apoiando como chefe de Estado. Prometo dedicar o resto da minha vida para essa tarefa pesada que me coube", acrescentou. Os membros do Parlamento, por sua vez, juraram fidelidade ao monarca, que, depois, se reuniu com o governo de Liz Truss, nomeado, na terça-feira, pela monarca anterior. Houve ainda a aprovação formal de uma série de ordens — incluindo a que declarou feriado o dia 19 de setembro, data do funeral de Elizabeth II (Leia mais nesta página).

Pela primeira vez na história, a cerimônia foi transmitida pela televisão britânica e acompanhada, via smartphones, nas redes sociais. Todos os seis ex-primeiros-ministros vivos do país participaram da proclamação: John Major, Tony Blair, Gordon Brown, David Cameron, Theresa

AFP



Estarei apoiando como chefe de Estado. Prometo dedicar o resto da minha vida para essa tarefa pesada que me coube"

Rei Charles III, ao lado da esposa, Camilla, a rainha consorte

e homenageou a rainha. "Ela esteve ao meu lado nos momentos mais felizes. E esteve ao meu lado durante os dias mais tristes da minha vida. Eu sabia que esse dia chegaria, mas vou levar algum tempo para aceitar a vida sem a vovó", acrescentou o príncipe de Gales.

Uma multidão foi ao Palácio de Saint-James, em Londres, esperando ver Charles III na cerimônia de proclamação. "Temos a chance de ver o novo rei... Espero que ele venha por aqui. Prefiro vê-lo do que ouvir a proclamação", disse à agência France-Presse (AFP) Nicola Parmar, 49 anos. A saída inesperada, na sexta-feira, do monarca para cumprimentar o público em frente ao Palácio de Buckingham animou Sarah e Gerard Berdien, de 53 e 54 anos. Acima de tudo, eles esperam "estabilidade". "A rainha sempre foi a rainha. Espero que (Charles III) não estrague. Ela não teve um único escândalo em 70 anos", diz Gerard.

Menos apreciado pela opinião pública, Charles III assumiu o trono em um período delicado para a monarquia, que enfrenta desafios como o desejo de alguns países da Commonwealth de se distanciar e fortes críticas ao passado colonial e escravista. Apesar de ter sido oficialmente proclamado novo rei, sua coroação deve ocorrer apenas no próximo ano. A cerimônia é altamente simbólica e requer tempo para a organização. Elizabeth II esperou mais de um ano após a morte do pai, George VI, para ser coroada.

AFP



Casais aparecem juntos

Considerados distantes há anos, os netos de Elizabeth II, William e Harry, apareceram juntos e ao lado de Catherine e Meghan, suas esposas, para participar das celebrações de despedida da avó. As duplas caminharam no lado externo do Castelo de Windsor sob aplausos da multidão, com quem pararam para conversar e receber flores. Questionado por um homem sobre como estavam seus três filhos, William respondeu que eles "estavam bem" e agradeceu a pergunta. A aparição dos casais levantou suspeitas sobre uma possível reaproximação. Os rumores da ruptura surgiram quando, em 2020, Harry anunciou o desligamento das tarefas da família real e se mudou para os Estados Unidos. Eles se intensificaram em março de 2021, quando Harry e Meghan acusaram a família real de racismo em uma entrevista explosiva para a apresentadora americana Oprah Winfrey.

May e Boris Johnson. Depois da cerimônia, a proclamação foi lida ao público de uma varanda do palácio, ao som das trombetas reais e na presença da guarda

real. Seguindo uma tradição centenária, uma segunda proclamação foi feita em outros pontos de referência no país, como a City, coração financeiro de Londres.

Apoio do príncipe

Charles estava acompanhado da esposa, Camilla, a rainha consorte, e do filho mais velho, o

príncipe William. Em um comunicado divulgado ontem, o agora herdeiro do trono britânico prometeu "apoiar" o pai "da maneira que puder"

Segurança reforçada para despedida histórica

Confirmado para o próximo dia 19, o funeral da rainha Elizabeth II desafia autoridades de segurança, que se dedicam aos preparativos para uma operação policial e de proteção sem precedentes na história do Reino Unido, avaliam especialistas. Será o primeiro funeral de Estado em quase seis décadas — o último ocorreu em 1965, quando faleceu Winston Churchill, primeiro-ministro britânico durante a Segunda Guerra Mundial —, e a expectativa é de que centenas de milhares de pessoas, entre líderes mundiais e cidadãos comuns, se desloquem para Londres para se despedir da monarca.

"Essa será, provavelmente, a maior operação policial e de proteção que o Reino Unido já montou", afirmou, ao jornal *The Independent*, Nick Aldworth, ex-coordenador nacional da polícia antiterrorista. "É preciso apenas um carro, uma pessoa que faça algo abominável e não apenas interromperá um evento

Roteiro de nove dias

O Palácio de Buckingham divulgou como será o cortejo fúnebre de Elizabeth II. Hoje, o corpo da rainha será transportado do Palácio de Balmoral para o Palácio de Holyroodhouse, a residência oficial dos monarcas em Edimburgo, na Escócia, e, amanhã à tarde, para a vizinha Catedral de Saint Giles. O caixão deve chegar a Londres na quarta-feira. Antes do funeral, a monarca será velado no Salão de Westminster por quatro dias, com visitação aberta ao público.

constitucional, mas haverá feridos e mortes."

Na avaliação de Aldworth, o funeral ocorrerá em um "mundo de ameaças muito diferente", em comparação com os funerais reais anteriores, como o da rainha-mãe, em 2002, e o da princesa Diana, cinco anos antes.

Na última década, lembrou ele, o Reino Unido foi alvo de diversos ataques terroristas, incluindo uma série de ataques de jihadistas em Londres e Manchester.

A cerimônia está marcada para as 11h (7h, em Brasília), na Abadia de Westminster, em Londres. O rei Charles III declarou que o dia será feriado nacional. Entre as autoridades esperadas, estão o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, e o imperador japonês, Naruhito. A ida de Naruhito a Londres será a primeira viagem ao exterior desde sua chegada ao trono do Crisântemo, em 2019.

Na sexta-feira, a Polícia Metropolitana de Londres informou que havia começado a traçar planos "bem ensaiados" para o período de luto nacional, que culminará no funeral da monarca. "Vamos manter as pessoas seguras com patrulhas altamente visíveis em Londres e em lugares-chave, como centros de transporte, parques e ao redor de residências reais", informou

AFP



Bloqueio na Catedral de Saint Giles, na Escócia, que vai receber o corpo da monarca amanhã

a corporação, em comunicado. De acordo com o vice-comissário da Polícia Metropolitana, Stuart Cundy, "o plano policial abrangente" será

mais visível em Westminster, onde estão localizados o Parlamento, a Abadia e o Palácio de Buckingham. Os serviços de segurança situam o atual

nível de ameaça nacional em substancial, patamar no centro de uma classificação de cinco níveis que varia do baixo ao crítico.